

## EDITORIAL

A RICS propõe, como de hábito, uma reflexão interdisciplinar nesta edição que corresponde ao volume 4, número 1, cujo registro cronológico é importante pelo fato de ele lembrar que há três anos esta publicação enseja o debate de ideias com descentralização disciplinar rizomática, razão pela qual nesta oportunidade o temário inclui o Feminismo, a Filosofia Política, a Filosofia em interface com a Educação, a Cultura afro-brasileira, o Multiculturalismo e as questões de Gênero, as Práticas Pedagógicas e o Sexismo Linguístico.

Árife Amaral Melo, em *A morte e as mulheres: representação mortuária do feminino*, discute os signos com elementos femininos relacionados à morte de modo a suavizar o impacto da finitude.

Em *As pessoas, a educação e o futuro: reflexões num mundo de incertezas*, Rodrigo Regert, Joel Haroldo Baade e Ludimar Pegoraro discorrem sobre a importância do princípio da incerteza para uma formação cidadã, porque o conhecimento é inacabado e está em constante mudança.

No texto *Interações e Distanciamentos na Fronteira através de Festas Religiosas: a Devoção à Virgem Urkupiña, Padroeira da Bolívia, em Corumbá – Brasil* de Ricardo Ferreira Martins e Antonio Firmino Oliveira Neto. Os autores tentam dar visibilidade para celebrações pouco visíveis ou conhecidas, como a celebração da Virgem de Urkupiña. A partir de uma pesquisa de campo, os autores tentam estabelecer as relações entre identidades, fronteiras, interação e religiosidade.

*Multiculturalismo, educação e relações de gênero: complexidades do processo educacional* de Rarielle Rodrigues Lima, Marília Milhomem Moscoso Maia e Sandra Maria Nascimento Sousa, analisa a temática do multiculturalismo e da educação, explicitando as relações de gênero no ambiente escolar.

Jose Eduardo Fonseca Oliveira descreve, em *Pensando a subjetividade nos domínios da Filosofia e Educação*, a interlocução entre Filosofia e Educação, considerando que a sistemática produção de subjetividade se dá no espaço escolar.

Com o título *O vídeo como ferramenta tecnológica no processo ensino aprendizagem do ensino de Filosofia no 6º ano do Ensino Fundamental*, Cristiane Alvares Costa e Rita de Cássia Oliveira analisam a inserção do gênero audiovisual no processo educativo de forma lúdica e dinâmica nas aulas de Filosofia.

Davi Silva Gonçalves, em *Por uma língua feminista: Uma breve reflexão sobre o sexismo linguístico*, realiza uma reflexão acerca da delimitação de barreiras descritivas entre as distintas palavras sexo e gênero, objetivando compreender de que forma o preconceito sexista se apresenta no que diz respeito ao contexto linguístico e como ele poderia ser evitado.

Aos leitores habituais e aos que visitam esta publicação pela primeira vez, fica o desejo, daqueles que fazem a RICS, de uma boa e seminal experiência de leitura.